



PRIMEIRA LINHA

24 Anos

JULHO DE 2021 - EDIÇÃO 331 - ANO XXV - R\$ 16,00

revistaprimeiralinhabh.com.br - www.facebook.com/jornal.linha

IMPRESSO



Prêmio Primeira Linha Especial 2021

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO



Homenageado:

MUSEU DE AUTOMÓVEIS CLÁSSICOS E RELÓGIOS ANTIGOS
CARMO DA MATA - MG

Colecionador Rubio Fernal F. Sousa



Jantar do Dia dos Namorados no luxuoso (6 estrelas) Hotel Fairmont Rio com a praia de Copacabana de pano de fundo: Sheila e Ataulpa Reis, a filha do casal Patrícia e o marido Eduardo Pacifico

DOMINGUINHOS DO ESTÁCIO

Esta coluna também não pode deixar de lamentar a morte do grande sambista Dominginhos do Estácio, que esteve duas vezes entre nós para animar a Feijoada do Lopes.

A primeira foi numa edição épica da promoção na luxuosa boate L'Apogée, de Jajá Jacome e Ronei Rezende. Tivemos nessa edição o patrocínio master do extinto Banco Nacional, que adquiriu uma quantidade extraordinária dos abadás que eram o passaporte de entrada. Ainda trouxemos para elevar o rol de atrações as Garotas do Fantástico, que eram as maiores gatas do país naquela época. Conclusão: overbooking e a casa, que comportava pouco mais de 200 frequentadores, registrou naquela tarde mais de 600 foliões se acotovelando em todos os seus espaços. Mas valeu.

Dominginhos voltou depois na edição da Feijoada que montamos na Bonaparte, uma gigantesca discoteca que Marcelo Solmucci ergueu na av. do Contorno, na Savassi. O comparecimento também foi gigantesco: mais de 1.400 abadás (eu disse mil e quatrocentos) vendidos. Só que a casa comportava ainda mais.

JOGÕES X PELADAS

Abissais, em diferentes itens, as disputas paralelas da Eurocopa e a Copa América, colocando em campo os dois maiores continentes no esporte mais popular do globo, o futebol.

Enquanto na competição do Velho Mundo tudo é de primeira, aliás, o que caracteriza os países do mesmo nível, por aqui há muitos quesitos negativos, começando pelo desinteresse quase total de transmissão de TV dos jogos que rolam entre as nações da pobre América do Sul. Tipo assim: um clássico contra uma pelada. Nem os estrelados Messi e Neymar se salvaram.

FELIZMENTE

Quando você acha que nada mais tem jeito neste país amalucado sob as rédeas de Bolsonaro & Cia., surge um holofote lá na última beira do túnel.

A infectologista mineira Luana Araújo, que passou a ser não só uma musa da Covid, mas um sopro de esperança para novas tarefas para o bem da medicina e de outros setores que massacram os brasileiros.

Ainda é pianista, canta razoavelmente bem e acaba virando a terceira via na corrida presidencial de 2022. Salve ela!!!

ALÔ, HOLLYWOOD

Não dá para entender por que os grandes produtores da meca do cinema não aproveitam um enredo e cenários prontos para uma grande produção com sucesso de bilheteria garantido, mostrando para o mundo todo a criminalidade que ocorre nos favelões da outrora muito charmosa cidade do Rio de Janeiro.

Nesses verdadeiros campos de concentração, rolam todos os tipos de esquemas que envolvem no negócio que gera milhões: policiais (civis e militares), milicianos, traficantes, corretores imobiliários, além de membros do poder público e do judiciário. Com a garantia, made in Brazil, de total impunidade para os personagens que lucram com as irregularidades a céu aberto, que cada vez mais se alastram por lá. Meu Deus!

VALE TUDO

Até outubro de 2022, vamos ter de suportar todo tipo de apelação dos candidatos a presidente, como a invasão de "surpresa" de avião estacionado em aeroporto para fazer corpo a corpo com os passageiros.

Ninguém chegou à conclusão de quem permitiu tal ato eleitoreiro.

MADE IN BRAZIL

Em celebração ao aniversário de 15 anos de Brasil, a Nespresso, pioneira no mercado de cafés de alta qualidade sustentável, resgata uma de suas grandes homenagens ao mercado de cafés brasileiro, traz de volta, por tempo limitado, o Cafezinho do Brasil. Com cheiro de infância e memória afetiva, o café considerado um dos mais queridas e de maior sucesso entre os consumidores brasileiros, é uma variedade composta por Arábicas do Cerrado Mineiro e do Espírito Santo, e realçada pelo adocicado Bourbon de Carmo de Minas e de Poços de Caldas, provoca lembranças sensoriais aos apaixonados por cafés, que encontrarão em sua xícara um perfil sensorial tradicionalmente brasileiro: intenso e presente

Disponível a partir de junho, a Edição Limitada com sabor de Brasil dá conti-

EXPEDIENTE

IMPRESSÃO

O TEMPO
Serviços Gráficos

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com
PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
(O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

nuidade as celebrações do aniversário da Nespresso no país, a história da marca se confunde com a cultura do café brasileiro desde a criação da companhia em 1986. Grãos Arábica do Brasil fazem parte da composição de receitas clássicas como as dos cafés Volutto e Ristretto, sendo o país o maior fornecedor de café verde para a companhia. Além disso, atualmente, o consumidor brasileiro ocupa a segunda posição no ranking de bebedores de café no mundo, ficando atrás apenas dos EUA.

PONTUALIDADE

O Aeroporto Internacional de BH, em Confins, é o mais pontual do mundo entre os aeroportos médios. Foi o que apontou o relatório da Cirium, empresa especializada em dados para a aviação, para aeroportos. O levantamento estava suspenso desde o início do ano passado, quando teve início a pandemia do coronavírus. Agora, retorna com insights sobre o setor de aviação.

O relatório, que é mensal e avalia o desempenho dos aeroportos quando o assunto é pontualidade, é um dos mais antigos do mercado. O objetivo é fornecer aos aeroportos, companhias aéreas e passageiros, informações de quais aeroportos estão cumprindo sua promessa de levar as pessoas de um ponto a outro dentro do prazo previsto.

“O setor de aviação ganhou novo fôlego em maio. O mercado está otimista e as pessoas também mais confiantes que podem viajar em segurança. Com isso, precisamos estar preparados para oferecer a melhor experiência a passageiros e visitantes, e temos feito todo esforço para que isso seja uma realidade, sobretudo no que tange a pontualidade. Estamos extremamente satisfeitos com o resultado apontado pela Cirium”, ressalta Kleber Meira, CEO da BH Airport. ●



Guilherme Garzon e Rodolfo Mazzochi superaram todas as adversidades provocados pela pandemia e conseguiram manter o seu Vitelo' s de pé, com suas carnes premium no cardápio

BLUE LINE ↑↑

Sobremesa com queijo
Cringe
O meu tempo é hoje
Mais oração
Nós
Plano nacional de controle de natalidade sério
Disciplina nos quartéis
Valorização de pessoas que alcançam prestígio por razões mais consistentes
Consulta presencial
Morrer velho
Ministro da Saúde
Não tirar a máscara
Presidente da CBF eleito pelos clubes
Trufas brasileiras
Forró eletrônico
Espumante em taça aberta

BLACK LINE ↓↓

Sobremesa sem queijo
Mico
No meu tempo
Menos cachaça
Eu
Plano nacional de habitação idem
Política nos quartéis
Ter berço ou um sobrenome de peso
Consulta por videochamada
Morrer de velhice
Tal de Queiroga
Tirar o Bolsonaro
Presidente da CBF eleito pelas federações
Trufas italianas e francesas
Sertanejo
Espumante em flûte

CONVERSA miúda

SOU SEMPRE a favor da democratização de espaços entre homens e mulheres em qualquer categoria profissional, mas existe uma em que elas, decididamente não combinam: a de narradoras de jogos de futebol masculino. São muito inseguras e de... aflição irritante aos ouvidos.

A ÚNICA coisa positiva que vai ficar da gestão de Bolsonaro será o fim do horário de verão.

REALMENTE, em matéria de futebol, a nossa elite branca manda e desmanda em Beagá. Dá-lhe, galo paraguaio!

NEM TUDO está perdido: caiu do galho o inimigo nº 1 do meio ambiente, o ex-ministro Ricardo-Boiada-Salles, que na verdade era um coadjuvante de Bolsonaro & Cia. Choram os desmanches e desmatamentos.

TUDO ex-jogador, ex-técnico, dirigentes, empresários e funcionários querem ganhar uma mega-sena do Cruzeiro na Justiça do Trabalho. Infelizmente, não vai ser possível, pois o total das indenizações chega a quase um bi. Fica para a próxima encarnação. Kkkkkkk.

PARA a página esportiva do grande jornal dos mineiros, o Atlético-MG nunca perde: é roubado pelos juízes; jogou muito desfalcado; deu azar nas finalizações; foi superior, mas não soube aproveitar as oportunidades de gol, etcetera e tal.

MUITA motociata ainda vai rolar, mas o ex-ministro Henrique Mandetta aparece como o candidato a vice-presidente perfeito para compor qualquer chapa mais ao centro. O tempo até outubro de 2022 dirá.

FAZ SENTIDO: o presidente do Paraguai será o convidado de honra da inauguração da Arena dos Filhos Naturais, em outubro de 2022.

NISE Yamagushi, que marcou sua passagem pela CPI da Covid pela sua ignorância e má-fé envergonha ainda mais as mulheres por querer indenização se sentindo ofendida pelos senadores antinegacionistas.

COM a queda do Faustão para a 3ª divisão, as tardes de domingo voltaram a ser assistíveis na TV!

IMPRESSONANTE a sequência de técnicos incompetentes (ou burros) que têm passado pelo Cruzeiro nos últimos anos. Também com aquele elenco de jogadores de baixíssimo nível a disposição, nem o consagrado Pep Guardiola seria capaz de tirar o time do abismo.

QUE BAILE! Um único criminoso, Lázaro Barbosa, levou mais de 20 dias para ser capturado e morto pelas forças de segurança (cerca de 200 homens) de Goiás.

CONTINUO acreditando que a melhor forma de combater a violência e a pobreza é através da cultura, da educação e do controle de natalidade nas classes mais baixas, como já acontece da média pra cima.

BONITA e elegante Iris Chaves festejou mais uma primavera com almoço only for women no simpático restaurante Amada Lisboa do Alphaville. Adesões.

O **LÍDER** do governo na Câmara dos Deputados Ricardo Barros não é médico, mas entende de operações...

WALLACE, o Pelé do vôlei!!! ●

Rumo a Tóquio

A equipe Teknisa/Minas TC encerrou a disputa da Seletiva Olímpica Brasileira de Natação com cinco nadadores obtendo os índices para os Jogos de Tóquio 2020, marcados para o período de 23 de julho a 8 de agosto. Estão na lista da seleção que vai ao Japão os nadadores Fernando Scheffer, Beatriz Dizotti, Vinícius Lanza, Guilherme Costa e Bruno Fratus. Os convocados agora se juntam à nadadora argentina Julia Sebastian, que também é minastenista e já estava classificada para representar o seu país no Japão.

O número de representantes do Teknisa/Minas nas Olimpíadas ainda pode aumentar, caso Aline Rodrigues confirme a classificação no revezamento 4x200m livre. O Brasil disputa a repescagem da prova e está com o segundo tempo (8m00s92). Outros países ainda competirão pela vaga, no fim deste mês, e os quatro melhores carimbam o passaporte para Tóquio.

O último ano do ciclo olímpico foi de muitas dificuldades para o esporte em geral, devido à pandemia de Covid-19. Mas, mes-



Beatriz Dizotti e a comissão técnica posam com o passaporte olímpico recebido pela atleta

mo com tantas incertezas e desafios, a equipe minastenista manteve a dedicação no dia a dia de treinos e o resultado veio na Seletiva Olímpica. “Finalizamos a Seletiva e um ciclo de cinco anos de trabalho de várias mãos, como os atletas, a comissão técnica, o Clube, os diretores e todas as pessoas envolvidas direta e indiretamente. Alcançamos grandes resultados para a natação minastenista. Tive-

mos uma competição de muito aprendizado, em tempos tão difíceis, e saímos com a sensação de vitória e de esperança de dias melhores para a nossa vida”, afirma o técnico Sérgio Marques.

A Seletiva foi realizada no Parque Aquático Maria Lenk, no Rio de Janeiro (RJ), não teve contagem de pontos e não é considerada para o Ranking Nacional de Clubes.

Os olímpicos

A equipe olímpica Teknisa/Minas que vai ao Japão foi formada a cada etapa da Seletiva. Foram dias de muita emoção e comemoração, que terminaram com Fernando Scheffer, Beatriz Dizotti, Vinícius Lanza e Guilherme Costa se classificando para a primeira edição de Jogos Olímpicos de suas carreiras, e com Bruno Fratus confirmando a sua terceira participação no maior evento esportivo do mundo. Já a argentina Julia Sebastian se prepara para disputar os Jogos Olímpicos pela segunda vez. ●



Beatriz Dizotti – 21 anos
1.500m livre – 16min 22s 07
(Recorde Brasileiro)



Vinícius Lanza – 24 anos
200m medley – 1min 59s 58



Fernando Scheffer – 23 anos
200m livre – 1min 46s 28
4 x 200 m livre



Bruno Fratus – 31 anos
50 m livre – 21s 80



Guilherme Costa – 22 anos
400 m livre – 3min 45s 85
(Recorde Sul-americano)
800 m livre – 7min 50s 41
1.500 m livre – 14min 59s 21



Julia Sebastian – 27 anos
(Seleção da Argentina)
100m peito – 1min 06s 98
(Recorde Sul-americano)
200 m peito – 2min 25s 43

ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO, OS NOMES DOS ATLETAS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA E DOS TIMES DE VÔLEI FEMININO E MASCULINO QUE REPRESENTARÃO O BRASIL NOS JOGOS DE TÓQUIO AINDA NÃO HAVIAM SIDO CONFIRMADOS.

Prêmio Primeira Linha Especial 2021

Agraciado: Museu de Automóveis Clássicos e Relógios Antigos de Carmo da Mata-MG

FOTO: DIVULGAÇÃO



O jornalista José Lopes entregou o troféu ao colecionador Rúbio Fernal, na área social do Museu

Rúbio, infernalmente um cavaleiro

Inteligência é a marca registrada da família Fernal. Minha mãe costumava convidar, para almoço, a tia Hilda. Um português impecável e uma voz agradavelmente modulada, ouvíamos dela, com prazer, críticas as vezes mordazes escondidas numa conversa sedutora “uns nascem para cavalos, outros para cavaleiros” dizia ela.

Sem dúvida Rúbio é infernalmente um cavaleiro. Tem a loquacidade da tia, maneja com charme fatos e histórias vividas, prendendo o interesse permanente do ouvinte. É um colecionador de coisas bonitas: carros, quadros, tapetes, pratas, cristais que representam o mundo por onde andou recolhendo para seu prazer e o nosso o que mais agradou a seu refinado bom gosto. Cavaleiro e cavalheiro, com certeza. ●



Priscila Freire
Presidente do ICSEU-
Instituto Chácara
Santa Eulália

Rúbio, um amigo especial

A revista PRIMEIRA LINHA me solicitou falar sobre o meu querido amigo Rúbio Fernal. Eu me sinto feliz em fazê-lo, dada

nossa amizade de décadas, advinda do afeto e convivência entre minha mãe Nieta Veiga Sales Ferreira, a mãe de Rúbio e a tia dele - Dona Lígia e a Professora Hilda Fernal, respectivamente. Família de Oliveira, centro de grandes políticos mineiros, Dona Hilda foi uma das mulheres mais inteligentes, ousadas e cultas de sua época naquele município. De professora local, chegou ao tradicional e conceituado Colégio Izabela Hendrix, em Belo Horizonte, onde a conheci e tive a felicidade de tê-la como professora de Geografia. Era carismática e brilhante mestra. Influenciou indelevelmente toda uma geração, levou-me, por exemplo, a amar o mapa mundi e a cartografia em geral - o que tem tudo a ver com valores, interesses e a curiosidade que me despertou pelo mundo. Tornei-me um viajante e foquei em conhecer os 5 continentes, hoje já são mais de 100 países visitados. Rúbio era apaixonado por essa brilhante tia e isso nos aproximou. Sem dúvida, ele herdou dela inteligência, verve e curiosidade permanente. Tem grande facilidade de interlocução e capacidade de fazer amigos. Não quero desvalorizar a influência genética de seu pai, Rúbio Ferreira e Sousa, neto de Cícero Ferreira, mas me permitam dar vazão ao meu encanto por essa notável mestra Hilda Fernal.

Formado em engenharia, aos 28 anos, Rúbio já era chefe de gabinete de outro brilhante engenheiro mineiro, deputado,

Ministro, um realizador incontestável: Eli-seu Resende, conterrâneo de Oliveira. Dessa aproximação só poderiam sair grandes coisas e assim foi a vida de Rúbio Fernal (o Rubinho). Casou-se com a encantadora e inteligente Monica, de Carmo da Mata, de uma família produtora de café de alta qualidade. Grande anfitriã, fina e organizada, forma com Rúbio um casal anfitrião nota dez em Brasília, onde residem há mais de 33 anos. Ele, colecionador de arte e antiguidades, tem bom gosto indiscutível e, além disso, é viajante incansável junto com Monica.

Desde menino, Rúbio é amante dos carros antigos. Com paciência e determinação, foi comprando e recuperando tais carros e hoje possui uma das maiores coleções que se conhece no país. Um espetáculo a ser visitado em Carmo da Mata, Centro-Oeste mineiro, perto de Itapeccerica e Cláudio.

Eu gastaria muito mais espaço para falar de Rúbio e suas coleções - a de relógios antigos é deslumbrante - mas a jornalista Tetê Rios terá essa agradável função nas próximas páginas. Rubinho e Monica, eu adoro vocês! ●



Maria Elvira Salles
Ferreira Ex-deputada e
coleccionadora eclética

Transformando a vida do homem do campo

O inédito Museu do Automóvel e do Relógio e o ICAFE promovem o acesso de homens, mulheres, jovens e crianças do meio rural à cultura - em suas mais variadas manifestações-, à educação, à qualificação e ao empreendedorismo, mudando para melhor as suas vidas e ainda movimentando o turismo e impactando a economia da pequena Carmo da Mata, no Centro-Sul de Minas, que vive basicamente da produção de café. À frente desse imenso projeto cultural, turístico, econômico e, especialmente, de inclusão social, a família de Monica Borges de Sousa, Rúbio Fernal Ferreira e Sousa, Rúbio Ferreira e Sousa Neto e Petrônio Otávio Borges de Sousa.

Além das ricas, educativas e inéditas coleções do Museu, formadas ao longo de décadas, com o apoio do Instituto Cultural Arte, Fazer Responsável e Educação Ambiental, o ICAFE, o casal vem conseguindo tornar a cultura acessível ao homem do campo, criando um verdadeiro ciclo virtuoso de inclusão digital; de educação para o trabalho; de empregabilidade e geração de renda, com a realização do sonho de uma vida melhor para moradores da região.

Afinal, além do acesso à Internet, conquistado graças à instalação de torres de transmissão e a obtenção de doações de dezenas de computadores para instalação de lan house, as pessoas das comunidades rurais da região podem fazer cursos técnicos e de qualificação, da culinária à Informática, e ainda ter acesso gratuito a um grande festival anual, focado em temas como o café. Nesta época do ano, todos têm a oportunidade de assistir a shows, peças teatrais e espetáculos de dança com grupos e artistas renomados, e ainda participar de cursos e oficinas de dança, música, teatro, artes plásticas, artesanato e gastronomia.

O festival, já com cinco edições, também cria empregos temporários, com as pessoas envolvidas em sua organização, produção e na comercialização. Interrompido temporariamente devido à pandemia, o evento vem atraindo para Carmo da Mata turistas de todo o país. Que se encantam com a arquitetura art déco da cidade mineira, além de consumirem doces artesanais divinos, o artesanato e as artes produzidas por homens, mulheres, jovens e crianças do campo. ●



Rúbio Fernal e Monica

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO



Rúbio e o Rolls Royce Silver Ghost 1923 Pickwick

Carros antigos apaixonantes

Tudo começou com a paixão do engenheiro, empresário e colecionador Rúbio Fernal pelos automóveis. Ele iniciou sua preciosa coleção aos 18 anos, com a ajuda e o entusiasmo de seu pai. Começaram com a restauração de um Ford 29, que pertenceu à família para uso rural, mas cuja conclusão seu pai não chegou a ver, por ter falecido ainda novo.

Depois foram os carros da família, da avó, dos tios, adquiridos e recuperados cuidadosamente, com muita pesquisa e intensa procura por peças. E, principalmente, pelo trabalho conjunto de inúmeros profissionais, como lanterneiros, mecânicos, pintores, eletricitas, vidraceiros, cromeadores, estofadores, tapeceiros de diversas partes do Brasil, conta Rúbio.

COLECIONADOR APAIXONADO, ELE NÃO PAROU MAIS. ATUALMENTE, O CARRO MAIS ANTIGO DO MUSEU É UM FORD 1910.

“Maior objeto de consumo da humanidade no Século XX, as coleções de automóveis antigos preservam a memória automobilística, mostrando o resultado dos estudos, do desenvolvimento de tendências, do design e do uso de novas tecnologias. Afinal, desde a Era Pós-Industrial, o automóvel ocupa o topo dos desejos da humanidade”, observa o empresário.

Ele destaca ainda que, no Museu, a impressão que fica é a de que é possível sair dali e comprar um veículo semelhante em uma loja, tal a perfeição do trabalho de restauração, meticulosa e original. “Na verdade, é uma verdadeira indústria, que movimenta um grande número de profissionais especializados. Eles

trabalham meses em um carro até que ele fique em perfeito estado, com condições de sair circulando pelas ruas”, comemora.

O empresário também ressalta a importância do trabalho de entidades e clubes de serviço, como o Veteran Car Club de Minas Gerais. E de colecionadores, presidentes do clube, como Otávio Pinto de Carvalho e, atualmente, Oswaldo Borges da Costa Filho, e outros tantos colecionadores que Rúbio cita, como Antonio Wagner, Nelson Rigotto, Antônio Cláudio, Rodrigo Moura, Pacífico Mascarenhas, a quem ele se refere como pioneiro, dentro outros igualmente importantes, que ajudaram a deixar Minas Gerais entre os maiores estados do país a reunir pessoas interessadas em preservar a nossa história por meio da evolução da indústria de automóveis.

Relógios inéditos

A coleção de relógios de parede e de mesa é outra atração à parte, revelando a evolução do objeto com o passar das décadas. Com cerca de 500 peças, reúne verdadeiras relíquias desde o século XVI. O relógio reinou absoluto como o maior objeto de desejo da população, até ser desbancado do trono justamente pela chegada do automóvel, lembra Rúbio.

Além de envolver um grande número de profissionais especializados na arte da relojoaria e da marcenaria, os relógios contam a história do mundo contemporâneo. Da mesma forma que os carros antigos, a coleção também começou com peças da família, até que o empresário conseguiu adquirir, de uma só vez, uma coleção com 170 relógios. Nascia ali a ideia de mostrar as preciosidades, todas em pleno funcionamento.

“Na Era Industrial, o relógio era objeto de necessidade de qualquer família”,

lembra Rúbio, que destaca, além de exemplares dos I e II Impérios, a maior preciosidade do Museu: o relógio que marcou a hora do Brasil, um IBM Anos 1930, que ficava no prédio da Light, no Rio, e que, por ser elétrico, não poderia lhe faltar energia para funcionar.

“Carmo da Mata merece virar um pólo cultural”, defende o empresário, que ainda mantém em exposição ao público uma rara coleção de cachaças, 95% delas provenientes dos alambiques mineiros. ●



Relógio elétrico IBM que por décadas marcou e enviou impulsos para acertar a “hora do Brasil”. Era mantido no Edifício da Light no Rio até ser substituído por um relógio atômico que se encontra no Observatório Nacional.



Lincoln K 12 Le Baron 1936



Brasimca Uirapuru 1966 GT 4200



Ford modelo T 1910 speedster



Chevrolet El Camino 1959



Packard 1933 sport sedan



**Rolls Royce Silver Cloud 1962
utilizado em filme com Pelé**



Rolls Royce Silver Wraith 1953 Hooper



Renault Dauphine 1962



Rolls Royce Wraith 1939



Rolls Royce Phantom II 1927



Oldsmobile Holiday 1953



Fusca, conversível, álcool - 1993/1994



FNM JK 1964



Chevrolet Impala 1959



Fiat Speciale 1.4 Riva 1951



Ford Galaxie 500XI 1966



Packard caribbean 1956



Crysler 1928



Ao centro importante relógio do Primeiro Império Brasileiro com adição em seu tempo de pintura autêntica de Benedito Calixto a quem se deve a fixação da imagem de Dom Pedro I. Ainda a direita importante relógio inglês de tubos reproduzindo Westminster, o toque do Big Ben. À esquerda relógio de precisão da marca prestigiosa suíça Jaeger le Coultre



Oratório Século XVIII ostentando imagem barroca de São Joaquim ladeado por dois relógios de coluna do Segundo Império brasileiro



Trio de raríssimos relógios do mesmo mestre relojoeiro francês com mecanismos únicos e diferentes sendo o do centro movido a esferas rolantes por gravidade



Relógio português de coluna datado de 1814 com máquina francesa ambientado na Baixa Pombalina de Lisboa



Imponente relógio de mesa francês em bronze dourado a mercúrio e ouro



Relógios rústicos porém muito altos para que a corda durasse mais dias ostentando escudo de armas reais portugueses provenientes de casas de fidalgos em Ouro Preto na época de Vila Rica



Imponente relógio francês do século XVIII da época dos Luizes com acabamento em finas folhas de cobre sobre casco de tartaruga ao estilo de Boule



Seção de relógios alemães sobressaindo ao fundo e ao centro um relógio reproduzindo o prédio da Light no Rio de Janeiro



Relógios norte-americanos do século XVIII e XIX mostrando ao fundo três relógios no estilo "banjo" referentes à independência dos EUA



Relógio alemão muito antigo reproduzindo a torre da Catedral de Munique com o relógio dos doze apóstolos



Relógios pré WWII sob inspiração de Salvador Dali



Coleção de relógios alemães do século XIX



Relógio de coluna francês utilizado durante o século XVIII nas casas senhoriais do interior



Relógio de coluna Segundo Império brasileiro com máquina Patek Philippe



Relógio muito decorativo produzido no Rio de Janeiro sempre utilizando máquina alemã e dito da Marquesa de Santos, por ostentar o seu rosto ou um rosto de uma mulher jovem e bonita



Relógio do século XVII com máquina de um só ponteiro lendo-se os minutos pela posição deste entre as horas. Tem como alegoria a encimar a caixa da máquina um galo que desde sempre foi o arauto das horas durante as madrugadas



Relógio dito de varanda ao estilo dos Czars da Velha Rússia



Relógios de Caixa Alta mostrando cachepot em faiança japonesa do período Satsuma

Instituto Cultural Arte, Fazer Responsável e Educação Ambiental - ICAFE: a cereja do bolo

Voltado para a formação de pessoas, especialmente de jovens do meio rural, com destaque para o incentivo ao empreendedorismo social e à inclusão digital, o ICAFE é a paixão de Monica Borges de Sousa. O instituto, aliás, floresceu a partir de conversas com os trabalhadores de sua fazenda de café na zona rural de Carmo da Mata, onde nasceu e foi criada. Surgia ali a ideia de criar um centro comunitário, incentivando a realização de negócios produtivos, descobrindo e qualificando talentos, gerando conhecimento para os jovens e também os adultos do campo e ainda facilitando o acesso das famílias à Internet.



Promoção do ICAFE



Rúbio e o filho
Petrônio Otávio na
Fazenda Vila Boa

Mais de uma década depois, o ICAFE promove atualmente o acesso dessas pessoas a aulas teóricas e práticas das mais diversas atividades. O Instituto, que sobrevive de doações de parceiros e também da renda do Museu, tornou-se um dos objetivos de vida de Monica. “Minha vida foi preenchida com o trabalho no ICAFE”, confessa. “Ela é a indutora, condutora e gestora do Instituto”, completa Rúbio.

Sempre em busca de parceiros que garantam recursos para o desenvolvimento da instituição, ela conta do prazer de constatar como o ICAFE deu um novo significado à vida do homem do campo. “Eles têm acesso a aulas de música, línguas, teatro, computação, à cultura. Muitos nunca tinham ido ao teatro. Nos festivais, participam de shows com grupos como o Giramundo ou a Orquestra Regional de Violas”, diz.

Os cafés especiais da Fazenda Vila Boa

Um dos grandes parceiros do projeto é justamente a Fazenda Vila Boa, atualmente dirigida pela 6ª geração da família, o filho do casal, Petrônio Otávio Borges de Sousa.

Ali se produz café de alta qualidade, com a marca Café Vila Boa, obtido por meio de alta tecnologia, do plantio à secagem e armazenamento, e direcionado à exportação.

Quase a metade da Fazenda Vila Boa está localizada em uma das últimas manifestações de Mata Atlântica preservada, que a família faz questão de manter, agregando valor ao café especial ali produzido.

“São três atividades integradas: o Museu, a fazenda de café, produzindo e qualificando cafés especiais, ajudando o Brasil a dominar este segmento até então dominado pela Itália e pela Alemanha, e o Instituto, que qualifica para a vida”, se orgulha Rúbio Fernal. ●

MINAS RECOMEÇA COM VOCÊ, MINAS RECOMEÇA COM TODOS.

A pandemia interrompeu sonhos. Agora é hora de juntar forças e recomeçar.

Todos têm direito a uma nova oportunidade.

A Assembleia, que já destinou quase meio bilhão de reais à Saúde, ouviu os mineiros para traçar novos rumos para retomar a economia, gerar empregos e enfrentar questões sociais.

AGORA É LEI:

- REDUÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS
- CESTA BÁSICA COM 0% DE IMPOSTO
- CRÉDITO ESPECIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
- DESCONTOS DE ATÉ 90% EM MULTAS E JUROS NAS DÍVIDAS DE ICMS
- IPVA EM ATÉ 6 VEZES COM JUROS E MULTAS MENORES



Acesse
**[almg.gov.br/
recomecaminas](http://almg.gov.br/recomecaminas)**
e saiba mais



LIDO POR AÍ

“Promessas feitas por FHC, Lula e Dilma voltaram a ser feitas para os mineiros: duplicação da rodovia da morte, BR-381, essa o atual governo duplicou pelo menos uma parte; expansão do metrô e revitalização do Anel Rodoviário. Todas as vezes que se aproximam as eleições, lembram que Minas Gerais é a segunda economia do país e o segundo estado mais populoso e todos vêm à caça aos votos. Promessas que não saem do papel vêm sendo reprometidas desde 1995.”

“Somos 90% de brasileiros e 10% de funcionários públicos.”

“A CNN Brasil é um playground no qual adolescentes deslumbrados com a mídia se encontraram para brincar de jornalismo. É elementar: o jornalista não faz parte da notícia. Na CNN Brasil os jornalistas querem aparecer mais que a fonte e o fato.”

“Existem várias formas de subjugar um povo, como por exemplo a guerra ou a escravização, mas nenhuma é tão eficaz, consistente e duradoura quanto a ignorância.”

“Antes tarde do que nunca. Lá se foi Ricardo Salles. Que ao nosso meio ambiente causou grandes males. Garimpeiros, madeireiros. Pecuaristas e agricultores. Ah! quanta destruição da biodiversidade. Ah! quanto fogo e barulho de motores. Vá, Ricardo Salles. Sua saída merece uma festa. Você fez vista grossa. Você foi nocivo à nossa imensa floresta. Flautim, sete-cores. Choquinha-estriada e cardeal. Ah! hoje os pássaros estão cantando. Por terem se livrado de um grande mal.”

“Hoje o negócio mais rentável no Rio de Janeiro é a construção de casas e prédios clandestinos em terrenos invadidos ou áreas de proteção ambiental. Tudo sob a vista grossa do poder público.”

“Não há nenhum sistema eleitoral imune ao risco de ser acusado de fraude por quem perdeu.”

“A polícia carioca prendeu ‘elemento’ com 119 passagens pela polícia. Na sua ficha constam passagens por associação criminoso, lesão corporal, ameaças; por porte ilegal de armas; por causa da lei Maria da Penha; etc. Agora, ampliou o currículo com estelionato e mais de 180 vítimas. É comum ouvir que um criminoso já teve ‘N’ passagens pela polícia. O que isso significa? Passou na polícia para quê? Cumprimentar o delegado? Mandar lembranças ao promotor, tomar um cafezinho? A impunidade gera, sim, ‘N’ reincidências e incentiva a criminalidade.”

“Não façais às filhas dos outros o que não quereis que façam com as vossas”.

“Resumo de uma equação macabra: negacionismo + ignorância + psicopatia + assassinato + genocídio. Soma total: mais de meio milhão de cruzes.”

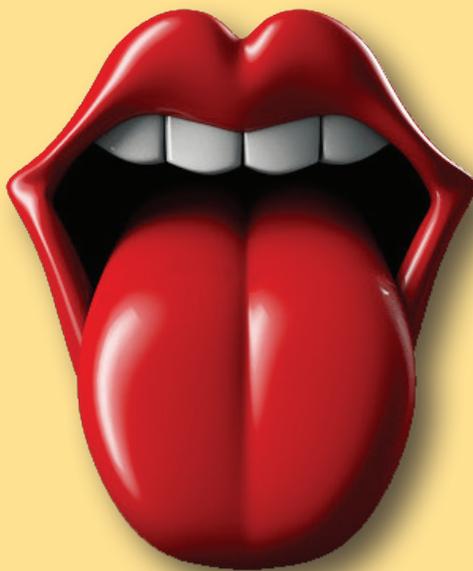
“O Brasil está dividido: metade aplaude entusiasticamente a lucidez da infectologista Luana Araújo. A outra metade quer casar com ela!”.

“É impossível viver sem falhar em algo, a menos que você viva com tanto cuidado, evitando todo e qualquer tipo de risco, que, no final, acabará não vivendo – nesse caso você já fracassou, por definição.”

“Reino Unido do Brasil. Nele, o presidente teria a oportunidade de não se preocupar mais com a eleição de 2022, usando o poder de que se investe para decretar a extinção da República Federativa do Brasil e em consequência tornar extintos os Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo. Instituir a monarquia, autocoroando-se Sua Majestade real Jair Messias Bolsonaro I, conferindo a nobreza aos fiéis da coroa e proclamando súditos todos os simpatizantes à realeza, e lançando ao desterro aqueles que se opuserem à coroa. ‘Que Deus seja louvado, me amem e amém.’”.

“Os ‘restôs’ são um ritual incontornável em Paris. Não são só a qualidade da gastronomia e o mau humor dos garçons que tornam esses espaços quase sagrados.”

“Papa sobre o Brasil: ‘sem salvação. Muita cachaça e pouca oração’. Faltou colocar: ‘Sem salvação, sem presidente. Muita cachaça, rachadinhas e pouca oração.’”



“Nos anos 50, um maço de cigarro nas mãos era tão comum quanto um celular é hoje. Foi quando dois pesquisadores ingleses, Richard Doll e Austin Hill, perceberam que os casos de câncer no pulmão cresceram seis vezes no Reino Unido em apenas 15 anos. Suspeitaram do cigarro e iniciaram uma pesquisa que salvaria muitas vidas, mudaria a história da saúde pública e do marketing político.”

“Uma sobremesa sem queijo é como uma bela a qual lhe falta um olho.”

“Nossa impunidade é um nojo. Os ditos três poderes desta nossa República nada significam para mim, assim como para milhares de brasileiros.”

“As pessoas reúnem-se onde as coisas acontecem e espontaneamente buscaram outras pessoas.”

“A Covid-19 é uma doença que atinge predominantemente três órgãos: o pulmão, o coração e o rim. O pulmão é o órgão mais afetado, mas o coração sofre em 50% dos casos, na fase aguda e após a doença. Até seis meses depois temos observado complicações cardiovasculares, relacionadas ao coronavírus. Quanto mais grave o caso, mais inflama. Amplia a ocorrência de trombose em vários órgãos. A Covid-19 não termina quando você sai do hospital ou do consultório.”

“O depoimento da infectologista Luana Araújo à CPI da Covid ofereceu a oportunidade de pôr em contraste o que o Brasil se tornou na pandemia – e o que poderia ter sido. Inteligente, preparada, articulada, educada e paciente com os presentes, ela respondeu às questões mais estapafúrdias com clareza e firmeza. É evidente que Bolsonaro perdia tempo com charlatães, enquanto poderia ter à disposição técnicos de excelência como Luana. Infelizmente, inteligência, formação e civilidade parecem não caber num governo mais preocupado com ideologia do que com as mais de 500 mil vidas perdidas.”

“Os estados estão sendo governados pelos traficantes. Quem mais emprega na capital do Amazonas é o narcotráfico.”

“Populações menores com controle de natalidade podem levar a salários mais altos, sociedades mais igualitárias, menores emissões de carbono e uma maior qualidade de vida para menor número de crianças que nascem.”

“Por que, no Brasil, autoridades de alto calibre, como um senador ou um ministro do STF, não podem ser investigados por corrupção? Está em alguma lei que eles podem roubar? Isso está certo? Brasileiro é assim mesmo, corrupto?”

“É preciso fazer uma ‘cirurgia de grande porte no Estado brasileiro’, beneficiando os 90% da população que ‘puxam’ a carroça da economia, em detrimento dos 10% de funcionários públicos que recebem altos salários.”

“O capitão está com tanta raiva do acessório que as pessoas não poderão usar máscara nem mesmo no carnaval. A boa notícia é que as pesquisas eleitorais apontam que o Brasil dispensará o uso de Bolsonaro em 2022.”

“Nunca apostem contra Nova York, hoje e sempre a melhor metrópole do Globo.”

“Não é razoável que se promovam manifestações de rua pró ou contra Bolsonaro quando o país está na iminência de uma terceira onda. Por mais nobres que sejam as causas, não é hora de protestos gigantescos. O vírus não faz distinção entre as aglomerações do governo e as da oposição.”

“A Praça do Papa está abandonada faz tempo, triste!!! Além da sujeira que a assola, tem também o fato de manutenção em geral. Brinquedos com pregos aparentes, rachaduras no piso inteiro, mato crescendo...E isso já vem bem antes da pandemia, incluindo a zoeira noturna.”

LIDO POR AÍ

“O rádio já não tem a mesma força de outrora, principalmente com a chegada da internet. Os jovens não ouvem mais rádio.”

“Realmente em troca de poder, dinheiro, privilégios e outros penduricalhos, o presidente torna cúmplice alguns generais, demite outros e humilha os demais, além de semear crise no meio militar, subvertendo a lei e a ordem. Saiu mais barato do que pagaram ao Centrão. Votei no segundo turno em Bolsonaro para tentar acabar com a corrupção existente, contando com o apoio dos militares para manter o presidente na linha. Peço desculpa ao povo brasileiro”.

“Não sou saudosista de maneira nenhuma. Uso o passado para construir o futuro. Você não constrói futuro sem conhecer o seu passado. Não digo ‘no meu tempo’. O meu tempo é hoje.”

“Posso esculhambar, sim, o atual presidente, pois não tenho partido de estimação, seja de esquerda ou direita. Porém, aos que apoiaram a candidatura do lado contrário na eleição passada e procuram nestes ataques extremados o apoio à próxima eleição desta mesma ala, que se mostrou uma quadrilha desprezível, facínora, esta, sim, uma ala próxima à genocida, pois com seus roubos e corrupção impediu o atendimento real de milhões e milhões de brasileiros, a esses eu nego veemente o direito de atacarem o atual. Se apoiaram os criminosos corruptos que culminaram com a destruição do país em todos os seus aspectos (e continuam apoiando), com que moral criam as posições de ataque exacerbado que ora utilizam? Para mim, se tivessem um pingão de civilidade e dignidade, deveriam é enfiar a ‘extensão posterior da coluna vertebral situada em posição dorsal em relação ao ânus’ entre as nádegas e ir trabalhar para buscar uma terceira via se for o caso, sem destilar suas paixões e interesses pessoais e partidários. #forasalafrários.”

“Os políticos precisam enfrentar as reformas econômicas atrasadas. Os tribunais devem reprimir a corrupção. E empresários, ONGs e brasileiros comuns devem protestar em favor da Amazônia e da constituição”.

“Criticar a velhice é uma estupidez, porque a outra alternativa é não chegar lá.”

“Somos um país miserável de Terceiro Mundo que só tem tamanho, mas a anos-luz de países como China ou EUA. O Brasil é país atrasadíssimo de nível pouco superior a uma Nigéria, por exemplo. E tal pretensão soa ridícula e descabida para qualquer cidadão brasileiro que tenha conhecimento da terrível realidade brasileira.”

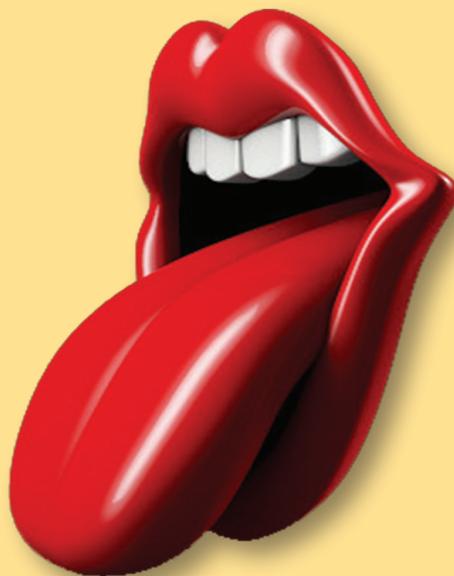
“A grande devastação provocada por esta crise não foi entre o grande empresariado, mas no dono do pequeno negócio, que não tem fôlego para resistir.”

“Bitcoin me parece uma farsa. Não gosto disso. Parece uma moeda competindo com o dólar. Eu quero que o dólar continue sendo a moeda do mundo.”

“O Brasil não tem inimigos externos e não precisa de estrutura militar com um efetivo superdimensionado e com tantos privilégios. Como explicar a diferença entre os regimes previdenciários dos militares e dos civis, que trabalham e produzem? Nos 20 anos de ditadura (1964-1984), com poucas exceções, baniram-se os políticos dignos desse nome ficando em seu lugar os Liras, Alcolumbres, Pachecos e Calheiros. A cereja do bolo foi colocada pelo general Eduardo Villas Boas, que, veladamente ameaçou o Supremo Tribunal Federal por nos impor um deputado-capitão, anarquista e corrupto. Se conseguir livrar-se desse pesadelo, o Brasil precisará de muito tempo para retomar o caminho da civilização”.

“Quando você encontrar um homem abrindo a porta do carro para sua esposa, pode ter certeza de que ou o carro é novo, ou a esposa é nova.”

“Além do voto impresso o ministro das Comunicações, Fábio Faria, poderia propor a proibição dos iPhones e a volta dos telefones pretos dentro das casas e nos estabelecimentos comerciais, assim como a instalação de alguns orelhões nas ruas.”



“Quando você tem filhos, não se pertence mais, não pode fazer o que lhe dá na telha, tem responsabilidade com eles. A vida inteira.”

“Ter nascido rico e lindo não é crime, ninguém precisa se atirar do alto da pirâmide. Porém, estamos em 2021; ostentar é cafona, aglomerar é perigoso e a insensibilidade diante do momento presente não é de bom tom. Sim, ainda estamos no meio de uma pandemia e o item mais elegante do vestuário deixou de ser a bolsa de grife e o blazer de cetim de seda com estampa de leopardo, e sim a boa e indispensável máscara. E uma camiseta regata para facilitar a aplicação da vacina.”

“Quando os juizes roubam, dão licença aos ladrões para roubar.”

“É sabido que quando a política entra nos quartéis por uma porta, a disciplina sai por outra. Ela sai aos poucos.”

“Na sombra da CPI da Covid, uma frente ampla de partidos de centro ou qualquer lado vota em regime de urgência acelerada a lei que irá livrar a maioria dos agentes públicos dos seus crimes praticados. Limite de tempo levará à prescrição dos delitos, e o povo brasileiro terá que engolir a legalização da impunidade.”

“Nenhum executivo estava preparado para a pandemia. Todos aprenderam no dia a dia”.

“A inclusão dos chamados membros de Poder – como parlamentares, procurados e magistrados – e militares na reestruturação de carreiras públicas prevista na reforma administrativa poderia gerar economia de R\$ 31,4 bilhões aos cofres públicos em dez anos.”

“Precisamos que autoridades não comprometidas liderem uma união nacional contra o crime. O Brasil não produz cocaína nem fuzil. Como eles chegam em quantidades industriais às nossas cidades?”

“Velhice contempla apenas a idade cronológica e não um processo de declínio e fragilidade.”

“O Criador, ao obrigar o homem a comer para viver, convida-o com o apetite e recompensa-o com o prazer.”

“Combate-se a criminalidade com investimento em educação, em infraestrutura, saneamento básico, em saúde decente, com segurança presente eficaz e social, com inteligência e programa de controle de natalidade sério nas classes mais necessitadas.”

“Em recente e constrangedora pesquisa, 63% das mulheres disseram ter atingido o orgasmo em sua primeira vez como uma mulher. E só 7% na primeira vez com um homem. Nocaute.”

“É inaceitável que, para aproximar o servidor público da realidade vivida pelo trabalhador da iniciativa privada, o governo retire regalias de quem ganha menos, mas preserve os detentores das maiores benesses, como procuradores, juizes, parlamentares e militares.”

“A vacina pode dar efeitos colaterais? Sim. Às vezes, dá febre, dor no corpo ou dor de cabeça. Mas o efeito colateral da não vacinação é a morte.”

“Voto de motoqueiros não ganha eleição. Que tal uma jegueciata no sertão nordestino?”

“Bons tempos em que jornais e jornalistas gastavam a maior parte da sua jornada de trabalho apurando e contando histórias úteis ao leitor, ao ouvinte ou ao telespectador. Época em que as reportagens tinham mais valor. Hoje, com o advento do”Brasil acima de tudo e Deus acima de todos”, a prioridade foi invertida e os repórteres passam muito mais tempo tentando explicar o inexplicável e desmontando a avalanche de mentiras contadas no Palácio do Planalto. Daí o sucesso de sites de checagem, que viraram a nova joia do jornalismo nacional.”

“A arte de ser louco é jamais cometer a loucura de ser um sujeito normal.”

TJMG inaugura espaço Lapidar

Central irá reunir e tratar informações estratégicas e operacionais

FOTOS: MIRNA DE MOURA/TJMG



O espaço Lapidar representa importante passo para o aprimoramento da governança no TJMG

O presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Gilson Soares Lemes, inaugurou a Central Lapidar de Monitoramento Integrado, Inteligência e Inovação. O espaço, localizado no 12º andar do Edifício Sede, na capital, irá reunir e tratar, de maneira estratégica e centralizada, a imensa massa de dados produzidos no TJMG, que poderão ser visualizadas por meio de painéis, visando ao aprimoramento da governança.

A solenidade de lançamento contou com a presença do ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU); do 1º vice-presidente, desembargador José Flávio de Almeida; da superintendente adjunta da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef), desembargadora Mariangela Meyer, representando o 2º vice-presidente, desembargador Tiago Pinto, e o 3º vice-presidente, desembargador Newton Teixeira Carvalho; do corregedor-geral de Justiça, desembargador Agostinho Gomes de Azevedo; e do vice-corregedor geral de Justiça, desembargador Edison Feital Leite.

Estiverem presentes também o presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), desembargador Alberto Diniz Junior; o superintendente administrativo adjunto, desembargador José Arthur de Carvalho; o presidente eleito do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), desembargador Marcos Lincoln dos Santos; o presidente da Associação Latino-americana de Governança e Compliance, Petrus Elesbow, entre outros desembargadores, juizes e servidores. O evento foi acompanhado ainda, pela plataforma Cisco Webex, por diversas autoridades, entre elas, a juíza auxiliar do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Ana Aguiar. ●



O ministro Augusto Nardes, do TCU, convidado especial da solenidade, e o presidente Gilson Lemes



A solenidade de inauguração do espaço contou com a presença de diversas autoridades

Sistema faemg na corrida para o zero

FOTOS: DIVULGAÇÃO/FAEMG



O presidente do Sistema FA-EMG/SENAR/INAES, Roberto Simões, assinou o protocolo de adesão de Minas Gerais à campanha global Race to Zero (Corrida para o zero), em que o Estado se compromete a zerar emissões de carbono até 2050. Segundo ele, o agronegócio mineiro já é um dos mais modernos e sustentáveis do mundo, adotando, cada vez mais, práticas como a Integração Lavoura-Pecuária-Florestas (ILPF), o manejo florestal, a utilização de fontes de energia limpa e bioinsumos.

“O Sistema FAEMG trabalha continuamente junto aos produtores rurais mineiros para potencializar a adoção de práticas sustentáveis nas diversas cadeias. O setor tem grande potencial de remoção de carbono e de ganhar reconhecimento por isso. Capacitamos e assistimos milhares de produtores anualmente, pautando todas as ações em tecnologias que visam à sustentabilidade e a conservação dos recursos naturais, que garantem a produção de alimentos para todos nós e para as gerações que nos sucederão”.

Campanha Race to Zero em Minas Gerais

• A Race to Zero é uma campanha global para reunir lideranças engajadas em zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050, por meio da intensificação de ações de descarbonização, da atração de investimentos para negócios sustentáveis e para a criação de empregos verdes, viabilizando, assim, um cenário de desenvolvimento socioeconômico inclusivo e sustentável.

• A adesão a **Race to Zero** fornecerá apoio técnico à Minas Gerais no desenvolvimento de estudos para entendimento da trajetória de neutralização (promessa brasileira), priorização de ações de mitigação, acesso a troca de informações e atração de investimentos.

• O documento define estratégias para realização de projetos de restauração ecológica e conservação de áreas, visando ao desenvolvimento de ações conjuntas e integradas para conservação e restauração ecológica de áreas no Bioma Mata Atlântica em Minas Gerais.

• “Minas Gerais larga na frente”. O Estado recebeu o título de primeiro território Subnacional da América Latina e Caribenha a aderir à campanha **Race to Zero**, o que atrairá diversos investimentos voltados para a sustentabilidade, para a cadeia de energias renováveis, agricultura de baixo carbono, tecnologias e processos industriais de baixo carbono, com destaque para a indústria de veículos híbridos e elétricos. ●



Dia dos Namorados no Província di Salerno



Casa de pasto mais charmosa da paróquia, a cantina Província di Salerno registrou uma autêntica avalanche na data mais amorosa do calendário, dia 12 de junho, funcionando das 11h da manhã até depois de 1h da madrugada. Na sessão vespertina, teve ainda a adição do grupo captado pela promoter Lillian Furman, com o mesmo e soberbo cardápio delivery que montou para a ocasião. A decoração fixa do restô também teve um algo a mais reforçado por arranjos de flores naturais. O menu foi a grande atração, com antipasti, primo piatto, secondo piatto e dolci. Ápice da comilança o “grantinati de gamberi al taleggi D.O.P”. A Covid-19 felizmente não foi lembrada, mas todos respeitaram os protocolos sanitários.

A Covid-19 felizmente não foi lembrada, mas todos respeitaram os protocolos sanitários. De Milão o cantor Donato Riccio enviou uma trilha muito especial e romântica para a função. ●

**Lúcia Ribeiro e Aloisio Bello****Cristina e Ivan Vasconcelos****Lúcia Ribeiro e Afonso Peluso****Os donos do encontro Lilian Furman e Remo Peluso****Marcelo Abi-Saber e Ma. Elvira Salles Ferreira****Regina Motta e Paulinho Paiva Ferreira****José Lopes e Fátima Mello****Antônio Eduardo Baggio e Denise Diniz, Bruna e Gustavo Baggio****Lilian Furman, Fátima Mello e Lúcia Ribeiro****Izabela e Marcelo Peluso****La Furman e Ma. Elvira****Ana Lopes e Fátima Mello****3287-7802****Praça Arcângelo Maletta, 8
Santa Lúcia - BH - MG****Trattoria - Spazio Gastronomico
www.buonatavola.com.br****Rua Alagoas, 756
Funcionários - BH - MG
Fone: (31) 3261-6027
buonatavola2009@gmail.com****3335 - 2700****3337 - 9167****Rua Marília de Dirceu, 70
Lourdes BH - MG****televendas@mariliadedirceu.com.br**

PIC Inaugura elevador panorâmico e garante acessibilidade para os sócios com mobilidade reduzida

FOTOS: PIC / DIVULGAÇÃO

Com a presença de ex-presidentes, conselheiros, diretores, sócios e presidentes de clubes coirmãos foi inaugurado no domingo, 27/06, o Elevador Panorâmico Presidente Antonio Eustáquio da Rocha Soares.

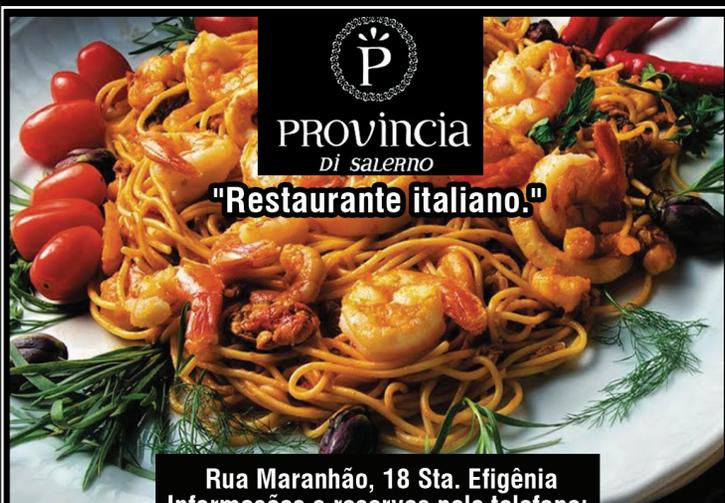
Idealizado na gestão anterior e executado pela atual Diretoria, esta obra reafirma o espírito de continuidade e unidade entre os presidentes do Clube, que trabalham juntos pela causa PIC. “Esta homenagem, muito



O PRESIDENTE DO PIC WILSON ALVARENGA E O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO, ANTÔNIO EUSTÁQUIO, FIZERAM DISCURSOS EMOCIONADOS E CORTARAM A FITA DANDO INÍCIO AO FUNCIONAMENTO DO ELEVADOR. NA SEQUÊNCIA FIZERAM UM TOUR INAUGURAL. NO MESMO DIA ESTREAMOS A TV PIC, O NOSSO CANAL NO YOUTUBE.



Antônio Eustáquio e Moema, Wilson e Lucinha



PROVINCIA
DI SALERNO
"Restaurante italiano."

Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia
Informações e reservas pelo telefone:
(31) 3241-2205



Confira o cardápio de Delivery em nosso Instagram: @provinciadisalerno

justa e merecida, traduz o reconhecimento ao relevante trabalho realizado pelo ex-presidente Antonio Eustáquio durante todos os anos de dedicação ao PIC”, disse o atual presidente, Wilson Alvarenga de Oliveira Filho.

O elevador panorâmico foi construído para garantir acessibilidade aos associados com dificuldades de locomoção e idosos. Segundo Wilson, com a instalação do elevador, o Clube vai viabilizar o acesso desses sócios aos pisos inferiores onde

se localizam o Espaço Mulher, os vestiários Masculino, Feminino e Família, a Sala de Jogos, o Restaurante Panorâmico, o Bar da Praça, o Ambulatório, a Barbearia, o Salão de Beleza e o complexo esportivo. “Além de promover mais conforto aos associados, garantir a acessibilidade é proporcionar um ganho de autonomia e mobilidade, para que todos possam usufruir dos espaços e das relações com mais segurança, confiança e comodidade, conclui ele”. ●



O atual presidente Wilson e o ex, Antônio Eustáquio